

## AVALIAÇÃO DE NOVAS CULTIVARES DE *Coffea arabica* AO PARASITISMO DO NEMATÓIDE *Meloidogyne exigua*.

A.L.A. Garcia, Fundação Procafé ([garcialmg@gmail.com](mailto:garcialmg@gmail.com)); C.H.S. Carvalho, Embrapa Café; A.W.R. Garcia, Fundação Procafé; B.R.T.L. Paiva; M.R. Dutra & V.P. Campos, DFP/UFLA.

Os nematóides causam grandes danos em cafezais no Brasil, dependendo da espécie e do tipo de solo. A espécie *Meloidogyne exigua* é a mais disseminada nas regiões cafeeiras, especialmente em lavouras mais velhas, do Sul de Minas Gerais, onde em mais de 50 % das amostras pesquisadas foi constatada a presença deste nematóide (Campos et al.; 2001).

Dentre as medidas de controle a que tem se mostrado mais adequada é o uso de variedades resistentes. As fontes de resistência já conhecidas são as espécies *C. canephora*, *C. congensis*, *C. libérica* e *C. dewevrei* e dentro da espécie *C. arabica*, algumas cultivares como a Catucaí Vermelho 785/15, IAPAR 59, 166-13, Acauã e Piatã, também apresentam resistência.

O objetivo deste trabalho foi ampliar os estudos sobre materiais melhorados para a resistência à ferrugem pelo MAPA/Fundação PROCAFE, visando a identificação de fontes de resistência ao parasitismo do nematóide *M. exigua*.

O ensaio foi instalado no setor de Nematologia da UFLA /Lavras-MG, em casa de vegetação, onde os materiais após plantados em caixas de areia foram transplantados para bandejas de isopor de 72 células, sob delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições, 3 plantas por parcela. Foram avaliadas 22 cultivares, utilizando-se a cultivar Mundo Novo Acaiaí 474/19, caracterizada como altamente susceptível, como testemunha. Cada planta foi inoculada 80 dias após transplantio com 5000 ovos de *M. exigua* e avaliadas 40 e 120 dias após inoculação quanto ao número de galhas por grama de raiz (NG/g).

### Resultados e conclusões

QUADRO 1. Valores médios do número de galhas por grama de raiz (NG/g), dos cafeeiros, observados após a inoculação com 5000 ovos do nematóide *Meloidogyne exigua*.

CAFEEIROS	40 dias após inoculação		120 dias após inoculação	
Catucaí Vermelho 785-15	0	a	0	a
Iapar 59	0	a	0	a
Acauã	0	a	11	b
Catucaí Vermelho 36/6	31	b	57	c
Siriema	39	b	69	c
Soledade	41	b	46	c
Bem-te-vi Amarelo	43	b	51	c
Catucaí Vermelho 20/15- cv 395	44	b	28	c
Catucaí Amarelo 3-5	45	b	72	c
Cultivar oriunda de Franca	46	b	51	c
Catucaí Vermelho 36/6- cv 470	48	b	41	c
Catucaí Amarelo 24/137	49	b	52	c
Sabiá 398	51	b	66	c
Catucaí Amarelo 2SL- cv 446	52	b	66	c
Catucaí Amarelo 3 SM	53	b	60	c
Catucaí Amarelo 20/15- 479	56	b	44	c
Icatu 2944	57	b	31	c
Palma II	62	b	79	c
Canário	64	b	46	c
Catucaí Açú Vermelho	66	b	56	c
Palma I	70	b	68	c
Mundo Novo Acaiaí 474/19 (T)	72	b	34	c

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste estatístico Scott – Knott ao nível de significância de 5%.

Na primeira avaliação realizada 40 dias após a inoculação, as cultivares Catucaí Vermelho 785/15, IAPAR 59 e Acauã não apresentaram galhas diferindo significativamente das demais. Nas cultivares que apresentaram galhas em seus sistemas radiculares o NG/g variou de 31,5 a 71,73 porém, estatisticamente não houve diferença significativa.

Na segunda avaliação realizada 120 dias após a inoculação, a cultivar IAPAR 59 não apresentou galhas e a cultivar Catucaí Vermelho 785/15 apresentou um índice (NG/g) muito baixo (0,22), diferindo-se da cultivar Acauã, que apresentou um comportamento intermediário (NG/g =11,22) diferindo-se das demais. As demais cultivares apresentaram galhas com índice (NG/g) variando de 27,62 a 79,05, porém, novamente sem diferença significativa.

A cultivar IAPAR 59, nas condições em que o ensaio foi conduzido, foi considerada imune, já que nenhuma galha foi observada indicando que não ocorreu relação parasita-hospedeiro. As cultivares Catucaí Vermelho 785/15 e Acauã apresentaram segregação, com algumas plantas resistentes e outras de reduzida susceptibilidade, quando comparadas a testemunha.

As demais cultivares não diferiram estatisticamente sendo consideradas susceptíveis, todavia foi observado na primeira avaliação baixos índices de infestação (NG/gr ) quando comparados a testemunha NG/gr =71.73, o que indica a possibilidade de diferentes níveis de susceptibilidade entre as mesmas.